



Paula

**Município de Santa Marta de Penaguião
Assembleia Municipal**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DOS
PAÇOS DO CONCELHO DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO,**

NO DIA 27 DE JUNHO DE 2025

N.º 05/2025

- **MESA DA ASSEMBLEIA:** -----
- **Presidente** – José Emílio Esteves da Silva, 1.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges, 2.º Secretário – Jorge Manuel Madureira Silva Sampaio. -----
- **PRESENCAS:** -----
- **Deputados Municipais Eleitos pelo PS:** -----
- Fernando Borges Moreira, Liliana Rodrigues Teixeira, João Santos Silva, António Paulo Monteiro Pinto Conceição, Gil Carlos Lourenço Teixeira, Sara Luzia da Silva Coutinho, António Júlio Mesquita Fernandes, José Manuel Amorim Almeida, Modesta Rodrigues, Cristina Maria Cardoso de Almeida Mendes e Manuel Aguiar Rego. -----
- **Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”:** -----
- Joaquim Jorge Fernandes da Nóbrega. -----
- **Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”:** -----
- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----
- **Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP:** -----
- Maria Pereira Sequeira, Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, António Manuel Rocha Gomes, Eugénio Conceição Borges Rocha, Joana Carolina Guedes Teles e Pedro Emanuel Gonzaga Nogueira Guimarães. -----

Paulo
↓

----- **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Daniel Filipe Matos dos Santos, Rosa Martins Cardoso, Ângelo Armindo Barreira Sequeira, Manuel António Esteves Rebelo, Jóni André Borges Madureira, Isabel Maria Mourão Felizardo, Paulo Sérgio Sousa Prior, Maria Manuel Aires Nogueira, Tiago Borges Magalhães e Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas. -----

----- **AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS:** Não houve. -----

----- **PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Luís Reguengo Machado, Presidente; Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves, Hugo Alexandre da Cunha Sequeira e Daniel Joaquim Andrade Teles, Vereadores. -----

----- **SECRETARIOU:** Eng.º Ricardo Sapage Madeira, Chefe de Divisão de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

----- **HORA DE ABERTURA: 18:00 HORAS.** -----

----- **1 – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- **1.1 –** Discussão e aprovação da ata da Sessão Ordinária realizada nos dias 15 de abril, e das Sessões Extraordinárias dos dias 25 de abril e 3 de junho de 2025. ----

----- **1.2 –** Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3 –** Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1** – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

----- **2.2** – Deliberar sobre Proposta de atualização de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Santa Marta de Penaguião, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação de Câmara Municipal de 15 de abril de 2025. -----

----- **2.3** – Tomar conhecimento da Informação Semestral sobre a Situação Económica, Financeira e Orçamental – 2º Semestre de 2024 (alínea d), n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Deliberação de Câmara Municipal de 7 de maio de 2025); -----

----- **2.4** – Deliberar sobre as normas de participação e gestão de comentários nas redes sociais do Município de Santa Marta de Penaguião, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I ao RJAL – Deliberação de Câmara Municipal de 15 de abril de 2025. -----

----- **2.5** – Deliberar sobre a isenção de taxas constantes na Tabela de Taxas do ano 2025, durante o período da 34ª Semana Cultural de Santa Marta de Penaguião, nos termos da alínea ccc), n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação de Câmara Municipal de 29 de maio de 2025). -----

----- **2.6** – Deliberar sobre Operação de Reabilitação Urbana (ORU) do Centro Urbano de Santa Marta de Penaguião, nos termos do projeto que esteve em discussão pública - alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação de Câmara Municipal de 29 de maio de 2025; -----

Paulinho
↓

Paula Borges
↓

----- **2.7** – Deliberar sobre a 4.ª Alteração Orçamental Modificativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2025, ao abrigo da competência que lhe está conferida pela alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos do n.º 2 do art.º 46.º - B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 23 de junho de 2025; -----

----- **2.8** – Deliberar sobre a Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão – 2024, (n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 23 de junho de 2025); -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária do dia 27 de junho de 2025. -----

----- “

----- **1 – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- **1.1** – Discussão e aprovação da ata da Sessão Ordinária realizada nos dias 15 de abril, e das Sessões Extraordinárias dos dias 25 de abril e 3 de junho de 2025. ----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **1.2** – Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3** – Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra, o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Gostaria de apresentar um voto de pesar pelo falecimento do padre Ernesto Paulo Caetano Lúcio, as bancadas municipais do PPD/PSD CDS/PP e PS, vêm em conjunto a esta mui nobre assembleia municipal, apresentar um voto de pesar pelo falecimento do padre Ernesto Paulo Caetano Lúcio. Nasceu no dia 25 de Dezembro de 1972 na freguesia de Lebução no concelho de Valpaços, foi ordenado sacerdote no dia 29 de Dezembro de 1996 na igreja da N.ª. Sr.ª da Conceição em Vila Real. Ao longo da sua vida sacerdotal, exerceu diversas funções pastorais e eclesiais. Foi chefe de gabinete episcopal, perfeito no seminário de Vila Real, capelão do Regimento de infantaria 13, mestre-de-cerimónias, reitor da capela Nova, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real e pároco. Serviu as paróquias de Torgueda, Cumieira, S. Miguel da Pena, Andrães e Vilarinho de Samardã. No que ao nosso concelho diz respeito, e com maior enfoque na freguesia da Cumieira, sempre pautou a sua conduta e vida, pela melhoria das condições das nossas instituições, criação de novas infraestruturas e serviços de apoio á população, apoio a quem mais precisava, desempenhando as suas funções com verdadeiro espírito de missão. O padre Lúcio faleceu aos 52 anos de idade e 30 de vida sacerdotal. A sua obra e legado religioso e social a todos nos devem orgulhar. Até sempre padre Lúcio que a sua alma descanse em paz. Gostava de apresentar também um voto de louvor a António Manuel da Rocha Gomes. A bancada do PPD/PSD e CDS/PP vêm a esta mui nobre assembleia municipal, apresentar um voto de louvor ao penaguiense António Manuel da Rocha Gomes, pela recente conquista do campeonato regional da Associação de Ciclismo de Vila Real, masters 45 meias maratonas. António Gomes é um penaguiense e*

Paulo Borges
membro desta assembleia municipal, tem tido um percurso sólido e vitorioso no ciclismo ao longo dos tempos tendo a presente época culminado com a coroação de campeão regional na sua categoria. Com esta conquista António Gomes leva o nome de Santa Marta de Penaguião consigo fora de portas, ao lugar mais alto do pódio. Os mais sinceros parabéns e felicitações ao atleta pela conquista do campeonato o que a todos nos orgulha.”-----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado por unanimidade.**-----

----- 2.1 – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

-----Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras:-----

----- “ Dar os parabéns ao executivo pela aposta no BCC, acho que foi uma aposta ganha, claro que haverá coisas a melhorar como em tudo, em todas as atividades, mas deduzo que seja uma iniciativa para continuar. Acho que correu muito bem a nível de restauração, de público, acho que foi uma boa coisa. Dar também os parabéns por mais uma edição da Rampa de Santa Marta, também correu bastante bem na minha opinião, pareceu-me e por aquilo que fui ouvindo com menos público mas também será um evento, seja quem for que esteja á frente dos destinos da Câmara, que será um evento para continuar e também os masters da nataçã, também já uma tradição aqui no concelho de Santa Marta de Penaguião que também me parece que correu muito bem e dar os parabéns ao executivo por isso. Dizer-vos que há 5 ou 6 dias atrás foi anunciado na página do facebook do município, que Santa Marta de Penaguião foi

distinguida com 5 prémios de excelência, na cidade social, nas áreas de desporto, ação social, turismo, cultura e educação. Fiquei intrigado e fui pesquisar pensando eu que seria algo oficial, alguma organização independente ou estatal, ou algo assim do género. Pesquisando um pouco percebi do que é que se trata. Trata-se basicamente de uma empresa onde os municípios pagam uma anuidade, fazem uns encontros, eles dão-lhes umas diretrizes e depois são premiados por essa empresa. Isto é a mesma coisa que organizar a Rampa de Santa Marta, os pilotos e as equipas pagarem um preço e depois eu dizer que estão todos premiados, independentemente da classificação. Depois sobre a assembleia de 15 de Abril salvo erro, em que falamos da compra do trator para limpeza de valetas e taludes, disse que tinha sido uma aposta acertada uma vez que fomos nós que falamos dela há muito tempo atrás mas só será uma aposta acertada, se ele efetivamente trabalhar. Se ele trabalha-se de certeza que não víamos as estradas municipais e as valetas conforme estão. Não sei se é falta de funcionários de motoristas, de formação, não sei, gostava de ver isso esclarecido. Depois também na assembleia de 15 de Abril, falamos na necessidade de requalificação do gimnodesportivo, nomeadamente no que toca a contrações e humidade seja no telhado ou nos balneários, eu até dei aquele exemplo de começar a casa pelo telhado e a resposta do Sr. Presidente foi que não havia intervenção porque o gimnodesportivo estava em atividade. O certo é que a escola parou, a atividade dos clubes desportivos parou e queria saber se efetivamente estão lá planeadas intervenções, se algumas já foram feitas naquele espaço. Depois queria questionar também sobre a Casa do Povo da Cumieira. Se já há novidades, por aquilo que se falou aqui, foi apresentado um projeto, esse projeto foi submetido, foi aprovado, aguarda aprovação, o que é que falta. Por último dizer que houve por aí uns cartazes

Paulo
§

Paulo Augusto
Φ-

que fizeram algum burburinho, algum alarido, uns cartazes que uma força política a que por acaso eu pertenço, e que causaram muita indignação pergunto, muito sucinto, muito direto, o Sr. Presidente por mais de uma vez falou aqui do Espaço Origem D'Ouro e do Parque Espírito Santo. O que se passa com estes espaços, estão os processos a correr em tribunal, há alguma sentença, há alguma candidatura lá feita, em que tribunal estão a decorrer os processos, já há algum veredicto, as empresas vão indemnizar o município ou é o contrário. Pedimos que nos esclareça sobre isso. Muito obrigado.”-----

-----Solicitou a palavra o Senhor Deputado Gil Teixeira, que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras:-----

-----“Gostaria em nome da bancada do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Medrões Sempre, aproveitar esta intervenção para destacar com orgulho e reconhecimento, 3 eventos que marcaram o nosso concelho nas últimas semanas e merecem ser enaltecidos. Estes eventos que mostram muito bem a capacidade do nosso município cá dentro e lá fora portanto, sendo a nossa vertente social cultural e económica começo por me referir ao BCC Douro, 3 dias intensos, inesquecíveis que juntaram buchas, copos, e caminhadas e que encheram as nossas ruas de música sabores e sorrisos. O evento contou com uma programação diversa que incluiu gastronomia, música ao vivo, animação de rua e atividades ao ar livre. Foi um evento que atraiu visitantes e dinamizou a nossa economia local e ao mesmo tempo promoveu o nosso território, os nossos produtos e o espírito acolhedor das nossas gentes. O balanço deste evento tenho a referir, foi muito positivo por todos os comentários que surgiram após o mesmo. Um evento sem dúvida que será para repetir. Depois não podemos deixar de falar no passeio sénior realizado no passado

dia 18 de Junho, que levou mais de 900 séniores de Santa Marta de Penaguião ao santuário de Fátima. Este passeio é já uma tradição muito aguardada pela camada mais madura do nosso concelho e cada ano que passa reforça a sua importância. É mais do que uma simples viagem, é um verdadeiro momento de encontro e convívio e gratidão para com aqueles que ao longo da vida ajudaram a construir a identidade de Santa Marta de Penaguião. No final e não menos importante tenho de referir o 8º primeiro masters do Douro Vinhateiro, realizado nas nossas piscinas municipais no passado fim-de-semana. Um verdadeiro espetáculo desportivo que trouxe ao nosso concelho 138 atletas, 86 masculinos e 52 femininos, em representação de clubes incluindo um clube vindo de Espanha. Para além da competitividade e da energia contagiante, este torneio reforçou a imagem de Santa Marta de Penaguião como um concelho com capacidade organizativa, infraestrutura de qualidade, educação para eventos desportivos de relevo internacional. Estes 3 momentos, mostram bem o empenho do executivo municipal em criar iniciativas com impacto não só cá dentro da nossa comunidade mas também lá fora, levando o nome de Santa Marta além-fronteiras. A todos os que estiveram envolvidos na sua concretização o nosso agradecimento e ao executivo municipal, os parabéns por ter dado o corpo a estas iniciativas que elevam o concelho e reforçam os laços da nossa comunidade.”-----

----- Solicitou a palavra a Srª Deputada Paula Borges, que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ No passado dia 17 de Junho, Santa Marta de Penaguião foi distinguida com 5 prémios de excelência autárquica nas áreas do desporto, cultura, educação, ação social e turismo, no 3º congresso da cidade social em Vila Nova de Poiares. O reconhecimento através dos prémios de excelência autárquica refletem um trabalho

Paulo Nunes
↓

contínuo e dedicado por parte da autarquia, através de uma visão estratégica de desenvolvimento local e proximidade com os cidadãos. É também um compromisso contínuo com a qualidade inovação e melhoria da vida das pessoas. As políticas do município têm gerado impactos positivos nas áreas anteriormente referidas colocando o município como uma referência a nível nacional. De salientar o fato do município valorizar a importâncias das boas práticas entre municípios, através da troca de experiências e modelos de sucesso, contribuir para uma administração mais eficiente colaborativa e centrada nas pessoas, potenciando o desenvolvimento equilibrado do País. Ficamos profundamente felizes e honrados porque recebemos estes prémios de excelência autárquica pois este é um reconhecimento merecido, por um trabalho contínuo e dedicado e comprometido com as pessoas do nosso concelho. Também nos passados dia 21 e 22 de Junho realizou-se a 10ª Rampa de Santa Marta. Esta rampa inserida no campeonato de montanha, é uma iniciativa que vai além do desporto automóvel. Esta Rampa também é uma oportunidade de promoção, valorização e dinamização económica, estando inserida no campeonato de Portugal, de montanha, com grande visibilidade a nível nacional. Ela reúne pilotos, equipas, adeptos e meios de comunicação de todo o País. Ao realizar esta Rampa o nosso concelho ganha projeção mediática e projeta Santa Marta no panorama desportivo nacional. Em termos económicos o impacto é extremamente positivo, verificou-se um aumento significativo na ocupação de alojamentos, na restauração e comércio. Além disso quem nos visita nesta altura, aproveita para conhecer a nossa região, os nossos produtos e o nosso património. Mas esta Rampa não se mede só em números, um dos aspetos mais genuínos e simbólicos é o envolvimento da população. Muitas pessoas especialmente nas localidades por onde passa a Rampa fazem questão de

arranjar as suas casas com orgulho e entusiasmo porque sentem que estão a receber algo importante, que merece ser reconhecido. É um evento que mexe com as pessoas que os recebem de braços abertos. A Vila ganha uma nova energia, as cores vivas dos carros de competição dão vida às ruas, o som dos motores chama a atenção dos jovens, das crianças e dos mais velhos, tudo é vivido com grande entusiasmo. Saliento então com grande satisfação que a Rampa tem vindo a afirmar-se como referência nacional, sendo considerada por muitos pilotos como a sua preferida de todo o campeonato. Não só pela sua beleza, pelo seu percurso serpenteado mas principalmente pelo ambiente caloroso com que são recebidos e pela forma como ela é organizada. Não é à toa que este ano foi atingido um número recorde de pilotos inscritos. Em suma, acolher esta Rampa é uma aposta no turismo, na economia local e na felicidade das pessoas e na promoção do nosso concelho. É uma iniciativa que alia a tradição, o desporto, o convívio e o desenvolvimento que muito nos honra e por isso apoiamos incondicionalmente a sua continuidade e valorização. Também é com enorme satisfação que partilho convosco uma iniciativa muito especial promovida pelos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, juntamente com a Câmara e o Agrupamento de Escolas. A viagem de finalistas dos alunos do 4º ano do Ensino Básico que decorreu a 17 e 18 de Junho, marcando simbolicamente o fim de um ciclo importante na vida destas crianças. Graças ao financiamento maioritário da Autarquia, foi possível concretizar esta viagem tão especial. Um agradecimento muito especial às Juntas de Freguesia, todas sem qualquer exceção que também contribuíram e demonstraram o seu apoio. Este gesto é um símbolo do vosso compromisso com a juventude e a educação do nosso concelho. Esta viagem foi uma experiência formativa e educativa, onde os nossos alunos puderam desenvolver

competências sociais, desenvolver laços de amizade, ganhar autonomia e criar memórias que levarão para a vida. Durante 2 dias viveram momentos de grande alegria com responsabilidade e espírito de grupo. Visitaram o deslumbrante Buddha Éden no Bombarral, e exploraram a natureza no Badoca Safar Parque, em Vila Nova de Stº André no Alentejo. Este tipo de iniciativas contribuem para uma escola mais rica onde o desenvolvimento se realiza não só academicamente, mas também a nível emocional e social. Agradeço ao executivo municipal e deixo um apelo para que estas experiências continuem a ser incentivadas e apoiadas, pois são essenciais para o desenvolvimento dos nossos alunos. Por último também vos quero falar de um evento que decorreu ontem no Fórum Municipal e que tem impacto na vida das nossas crianças e das nossas famílias. A festa de finalistas do pré-escolar e do 1º ciclo de todos os alunos do Concelho. Esta festa é bem mais do que o encerramento simbólico de um ciclo escolar. É a celebração da infância, da aprendizagem, do crescimento e do reconhecimento do percurso da criança e das suas conquistas. A festa que vivemos recentemente foi marcada pela alegria contagiante das crianças, das atuações, pela emoção visível dos seus familiares e pela forma como as crianças iam cuidadosamente vestidas. Para as crianças a festa representa uma memória que guardam para a vida, elas sentem-se valorizadas, conhecidas e compreendem que é um esforço importante para alcançar os seus objetivos. Destaco a importância de continuarmos a apoiar, a incentivar e a apoiar estas iniciativas. Por tudo anteriormente referido, um bem-haja ao executivo municipal por todas estas iniciativas, que continua a demonstrar um compromisso sério com as pessoas e com a sua felicidade.”-----

----- Solicitou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Boa Tarde a todos, cumprimentar o nosso Presidente da nossa mesa que hoje está nestas funções pela 1ª vez, desejar-lhe muitos sucessos, cumprimentar as bancadas que também temos oportunidade de ter alguns pela 1ª vez, é bom que isso aconteça, estamos a enriquecer o nosso património político no nosso concelho, portanto dar-lhes as boas vindas, e espero que gostem de participar nas nossas assembleias e que assim continuem a trabalhar pelo nosso concelho. Começar por agradecer os parabéns que ambas as bancadas nos dirigiram, mas que até é tão estranho para nós que até parece fácil, até parece fácil, tudo o que se faz em Santa Marta de Penaguião e estou a dizer isto de uma forma sentida, e até parece fácil porque nós tivemos uma Rampa com um acidente grave, e com 104 pilotos, portanto 107 inscrições e 104 pilotos. E que foi das Rampas no campeonato em que foram mais cedo para casa. Quando as outras Rampas têm 60 ou 70, à exceção da de Falperra que é do Europeu. Mas a forma como os eventos têm decorrido em Santa Marta, tivemos mais um record no passeio dos idosos que alguém que até gosta pouco de nós, disse que roçou a perfeição, portanto, pessoa menos insuspeita que esse nosso conterrâneo não há, mas dizer-vos que de facto é para nós um orgulho que estes eventos que são de grande dimensão, nós até pela primeira vez, no passeio dos idosos tivemos a Flaviamobil, que foi a primeira vez que fez um evento daquela envergadura. Correu muito bem, e dizer-vos que de facto ao longo destes anos nós vamos construindo eventos que naturalmente se vão consolidando e este ano, tivemos o privilégio e o gosto de ter records, quer no passeio dos Idosos, quer na Rampa. Naturalmente os Masters também já nos habituaram, foram 148 atletas acho eu e como já foi dito aqui, a Associação de Natação do Porto, só marca as datas depois de saber a data do nosso Master. De fato isso é reconhecido por todos e de

Paulinho

facto deve-se a um trabalho e a uma competência de todos aqueles que ao longo do ano, nas suas funções e nas suas responsabilidades têm feito. O BCC foi um risco, foi um novo evento que é um modelo que nós já conhecemos e que tem muito potencial, que agora naturalmente vai crescendo e vai ser um evento de relevância também. Depois responder ao Sr. Deputado Jorge e dizer-lhe que se viesse hoje a S. João de Lobrigos, tinha visto o trator a trabalhar. Se fizesse a 303 e a 304.3 já teria visto o trabalho feito pelo nosso trator. Só que há um problema que é sempre o mesmo, nós temos a oposição em voto contra para adquirir pessoa,l e os manobreadores que temos são só dois, o Sr. Francisco e o Sr. Pedro que naturalmente têm de fazer o transporte escolar e que, onde foi visto e bem e foi referenciado na festa, garantimos os transportes para todos os passeios que nos pediram, desde o jardim-de-infância até ao nono ano. Temos o transporte para as nossas piscinas dos idosos, eles não podem trabalhar muitas horas porque senão vão-nos pedir as horas que eles dão portanto, não se pode fazer tudo, e é preciso perceber que agora naturalmente vão ter férias, depois como sabem os nossos trabalhadores podem optar por transformar as horas extra em folgas, gerir uma casa como a nossa e depois somos criticados porque temos muita gente, e depois quando vamos ver, não temos gente nenhuma. Temos também os grupos que atuam ao fim de semana, os grupos não têm motoristas, têm que ir os nossos, é preciso também perceber as dinâmicas dos nossos recursos humanos e o trabalho está a ser feito, vai ser feito e vai ter uma visibilidade diferente nesta altura em que não há aulas e que as nossas piscinas interiores deixam de ter a atividade que tinham. Relativamente ao pavilhão foi sorte nossa, recebemos o email da firma ontem sobre o piso, e que eu saiba a escola acabou esta semana, para a semana terá razão, agora não. Relativamente á casa do

Povo, nós temos o projeto pronto, penso que na próxima semana será lançado o concurso e está a decorrer como sabem o processo de aquisição do espólio do Senhor Diogo Seixas que estamos aqui num trabalho conjuntamente com ele por causa dos impostos, se está ou não sujeito a Iva, e também não fazemos uma aquisição pelo preço mais baixo para ele ter de pagar Iva e ficar prejudicado ou nós, está a ser trabalhado com o Sr. Chefe de Divisão que está em contacto com a autoridade tributária de modo a resolver-se esse problema, mas se não foi ainda lançado será na próxima semana esse procedimento. Relativamente ao Origem D'Ouro e ao Espírito Santo, eu fiquei impressionado com a sua intervenção. Mas afinal vem-nos pedir aquilo que nós fazemos durante este tempo todo. Se nos vêm pedir informação acerca do estado da situação, é porque sabem que não está esquecido. Se dissessem que este executivo é incompetente, que não consegue resolver os problemas, teve más opções eu aceito isso. Tenho alguma dificuldade de ouvir o que o Chega diz e todos nós temos, mas depois até nos habituamos porque se fosse só o Chega, a coisa até passava bem mas quando não é, as coisas ficam um bocadinho mais difíceis de ultrapassar e é verdade. Já foi dito aqui nesta assembleia, já foi partilhado com o executivo que temos os dois processos em tribunal, não lhe vou dizer onde estão, se concordar faça-lhe chegar por escrito para não estar a trocar os tribunais mas como sabe foi interposta no Espírito Santo, uma ação no TAF de Mirandela, nós perdemos essa ação do concurso depois adjudicamos a obra, entretanto nós fizemos a resolução. A questão da resolução nós ganhamos, agora está-se a trabalhar, não tenho a confirmação do gabinete Jurídico se já foi interposta ou não a ação principal, porque nós ganhamos a providência cautelar ou na resolução do contrato nós ganhamos, agora naturalmente o município vai interpor uma ação a pedir

B.
Paulo Augusto

indeminização e provavelmente o empreiteiro vai pedir também, quem anda na justiça sabe disso. Relativamente ao Espírito Santo o ponto é este. No Origem D'Ouro houve uma questão diferente, houve o depósito de alguns resíduos de construção e demolição, e depois veio cá a APA e fez um processo de contra ordenação. Houve ali alguma dificuldade em dirimir qual era a situação. Essa situação está resolvida, está em resolução o contrato com a Simplex Build, e penso que brevemente será resolvida essa situação porque previamente demos conhecimento ao empreiteiro que iríamos avançar com essa ação, e penso que vai ser mais ou menos pacífico resolver a questão da resolução do contrato porque era uma coisa evidente e penso que não haverá problemas em termos de justiça, em resolvermos isso rapidamente. Sendo certo que no Origem D'Ouro até a resolução estar pronta, não conseguimos intervir mas no Espírito Santo, já podemos abrir o procedimento concursal acerca de 3 ou 4 meses atrás. Isto são as questões judiciais que se concordarem depois lhes mandarei por escrito para não haver troca de tribunais, e depois quando há trocas de tribunais troca-se também a ordem jurídica, e não quero correr o risco de estar aqui a falar de cor. Relativamente às candidaturas também é preciso, e todos nós sabemos porque temos executivos socialistas, temos executivos do PSD e temos executivos da AD e se falar com os autarcas do Norte e da CIM DOURO em particular, estamos todos exatamente no mesmo patamar. Para termos uma ideia, o 20/30 devia acabar em 27, depois há uma regra que permite mais dois até 29, o 20/20 pela pandemia foram mais 3 anos e chegou a 25, só tenho aqui o ponto da situação dia 24, na véspera do nosso Conselho intermunicipal, em que foram aprovadas sexta-feira passada, as candidaturas de todos os municípios da CIM DOURO, portanto foram definidos por métodos que não os da CCDRN, o quadro de investimentos prioritários. Nós

inscrevemos os projetos que queremos resolver e vem nestes mapas a dizer que as candidaturas estão aprovadas ou seja a nossa ideia está aprovada, mas ainda vão analisar uma a uma, portanto isto leva a que das duas uma, ou nós conseguimos e vamos pedir ao Sr. Ministro que com esta aprovação nos dê o garante orçamental para lançar o concurso, ou temos de esperar que sejam resolvidas estas situações. Qual é o problema, é que a CCDRN aprovou o P5 para todo o Norte, nós temos 107 candidaturas na CIM DOURO, agora há 800 na Área Metropolitana e agora vejam o nº de candidaturas que a CCDRN tem para fazer. Agora das duas uma, ou o governo muda a regra e nos deixa considerar esta aprovação como garantia orçamental de fundos comunitários, ou vamos voltar, em princípio só lá para Janeiro conseguimos lançar a outra questão, o Origem D'Ouro e o Espírito Santo. O edifício está aqui, o do Espírito Santo não está primeiro, porque não tínhamos dinheiro para tudo, tivemos de fazer opções evidentemente, onde está aqui o edifício, onde está o Fórum, o Auditório, portanto temos estas candidaturas elencadas aqui, esta OP5 dirige-se à refuncionalização dos edifícios e dos espaços. O Parque Espírito Santo não tem enquadramento neste objetivo prioritário 5, mas quando estiver concluído já vai ter, já vai ser de apoio ao edifício que existe. Nesta altura como não existe edifício, não cumpre o requisito portanto concluindo o Edifício Espírito Santo está em candidatura, em princípio será aprovado e o Origem D'Ouro está em candidatura e será aprovado também. Isto para dizer-vos e para que as pessoas saibam também, temos o PRR, nesta altura foi-nos aprovado quer pelo HIRU, quer pela Cultura, os 21 fogos e agora dizem-nos que se nós avançarmos e não concluirmos até Junho de 26, perdemos o financiamento ou a parte que falta do financiamento. Isto leva a 2 coisas. Nós temos a garantia que não perdemos o financiamento porque não é culpa nossa. O HIRU

esteve 3, 4 ou 5 meses ou mais imobilizado, mudaram á boa maneira Portuguesa, os técnicos todos, os dirigentes todos, e ninguém sabia onde estavam as candidaturas e estão agora a começar a chegar, estão agora a começar a pagar aos privados porque ao município ainda não pagaram. Agora como é que é possível que um município como o nosso, com um investimento desta envergadura, esteja agora com a informação que se não acabar num ano, não tem financiamento ou só tem a parte que é feita. Qual é o problema, o problema é que nós vamos lançar agora, 4 ou 5 meses para o concurso público, final do ano para incluir a obra, como é que em 6 meses se fazem 21 fogos. Portanto quando as pessoas falam que nós não andamos, ou não fazemos, ele é transversal a todos, a não ser aqueles da corda Litoral, área metropolitana do Porto e até Viana do Castelo, que têm uma capacidade financeira acima da média e conseguem fazer com o orçamento municipal e depois vão buscar os fundos. Isto é tão certo que a CCDRN emitiu avisos novos e oem simultâneo ou seja o..... devia ser o final, quem não fez, iria para outra uma bolsa e quem não fez iria para outra, neste caso abriu em simultâneo. Portanto nós agora vamos ter uma reunião dia 16 com a CCDRN, exatamente por isso, porque não é justo que nos estejam a pôr prazos onde os municípios não têm culpa, mas está em causa o financiamento, e o que é que nós vamos fazer. Ninguém vai avançar com investimentos de 2 ou 3 milhões, só para terem um exemplo, nós o preço base são 2 milhões duzentos e tal mil a 100%. Ora se nós em Junho só tivermos 30%, teremos que pôr os 70% que faltam, ninguém vai arriscar. A questão das obras também é importante perceber isso, houve municípios que fizeram o contrário, fizeram empréstimos e começaram mais cedo, mas estão sujeitos a receber todo o empréstimo e os fundos nem sequer virem. Portanto relativamente às obras que não

estão esquecidas repito, o ponto da situação é este, e depois naturalmente os serviços e se o Senhor Presidente da Assembleia permitir, farão chegar depois á bancada todos os prazos e todo esse procedimento jurídico porque assim não induzo ninguém em erro nem corro o risco de me enganar.”-----

----- Solicitou a palavra o Sr. Deputado Jorge Teixeira que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Eu perguntei sob o espaço Origem D’Ouro, quais os tribunais e instâncias e por aí fora porque, se consultarmos o regimento da assembleia municipal diz no artigo 19 n.º 1 na alínea g, que todos os processos em curso no tribunal devem constar das informações do executivo. Depois por aquilo que eu percebi nas várias assembleias, já falamos aqui no Origem D’Ouro, no Espírito Santo se calhar até com mais enfoque no Parque Espírito Santo, e é bom que estejam aqui novos deputados municipais mas, muitos deles, nunca vieram aqui a nenhuma assembleia, porque se se mantivessem os mesmos que costumam vir, apercebiam-se que o Sr. Presidente, sempre que se fala neste espaço e nestas obras, o Sr. Presidente da Câmara, abanava com a bandeira da vitória relativamente a um processo, mas nunca disse que era um procedimento cautelar. O procedimento cautelar sabe que razão é que lhe dá, dá-lhe razão do procedimento cautelar, como deve saber, ou seja, só na ação principal que poderá arrastar-se por anos e anos é que sairá uma decisão final, se o município, se será o engenheiro Daniel a pagar a indemnização ou não, certo. Relativamente também, na assembleia passada falou nesse investimento, nessa candidatura de 2 milhões e aquilo que nós percebemos é que já tinha disponível a candidatura para o espaço no valor de 2 milhões, foi aquilo que disse na última assembleia, não foi em projetos diversos, nós falamos no Espaço D’Ouro e no Parque Espírito Santo, no

J. Paulinho

entanto ou seja, então temos aqui dois processos, o do Espaço Origem D'Ouro e o Parque Espírito Santo. O PS muito indignado veio dizer, a aquisição deste terreno foi uma conquista, o projeto, a concretização de um sonho coletivo. Projetos o Engenheiro faz um milhão de projetos por dia, a sua conclusão depende agora da operacionalização de fundos já garantidos. Já garantiu os fundos para o Origem D'Ouro, porque é isso que nós queremos saber. Depois o Espírito Santo, é verdade o terreno foi adquirido, uma vitória, o projeto está pronto, um sonho tornado realidade, a candidatura está feita e à empresa está a ser imputada toda a perda referente aos valores da obra. Na verdade à empresa não está a ser imputada coisíssima nenhuma porque ainda não há ação principal, na verdade não está a ser imputado rigorosamente nada, isto é que é tapar o sol com a peneira, e se me conseguirem provar o contrário eu agradecia.”-----

----- Solicitou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:-----

----- “Nós somos presos por ter cão e por não ter cão. Com o devido respeito pela sua área profissional, se um colega seu após uma providência cautelar, foram 2 ações, uma da providência cautelar, outra da resolução do contrato. Com o devido respeito, algum colega seu, ganhando o procedimento cautelar diria ao município para avançar com a obra, eu volto a repetir, com o devido respeito á sua área profissional e aos seus colegas, algum dos seus colegas se fosse o que o senhor disse aqui, mandaria avançar com a obra, eu fui sensato em não dizer os nomes dos tribunais e a pedir para mandar por escrito. Se tivesse a mesma sensatez esperava e depois falava. Relativamente aos fundos, o que criou algum desconforto, é por causa da verdade. Foi dito aqui várias vezes que nós tínhamos fundos, 1milhão, duzentos e tal mil, para

o Origem D'Ouro e como o Origem D'Ouro ficou interrompido passamos para o Espírito Santo, é o mesmo milhão duzentos e tal mil, não é um milhão nem milhões, toda a gente sabia, foi dito aqui. Toda a gente soube. Como nós não tínhamos a oportunidade de garantir ali os fundos, transitamos para o Espírito Santo esse milhão duzentos e tal mil. E como não fizemos o Espírito Santo, pelas razões que são apontadas e mais, quando se fala em desconforto e nos faz lembrar o outro partido que ninguém quer dizer o nome, é que foi assumido nesta assembleia e foi assumido no executivo, que a obra estava mal feita, foi ou não foi. Não foi dito aqui que ou aceitavam aqueles muros, foi aqui e foi no executivo, então decidam-se. Ou ficava uma obra mal feita e investíamos um milhão e duzentos mil, ou então arriscamos e não fazemos e vamos pela verdade, e não enganamos as pessoas e o sonho mantem-se. Qua é a diferença, o projeto continua pronto só que no 20/20, nós conseguimos incluir os dois, no 20/30 as regras mudaram e não se conseguem incluir os dois e eu já lhe disse, também é preciso e os que estão aqui pela primeira vez podem fazer este trabalho de casa, o Sr. Deputado já tinha obrigação, já anda aqui quase a uma licenciatura, já anda aqui há muitos anos, já devia perceber como funcionam os fundos, devia perceber que nesta OP5, nós temos um valor fixo atribuído ao município, portanto temos dinheiro e nós fazemos as candidaturas que têm de corresponder á narrativa da CCDRN. A CCDRN quer branco e nós temos amarelo, temos de ir para o branco. São coisas diferentes, os Fundos estão garantidos, o processo é que é diferente, e sabe como é que é diferente. Nós íamos substituir a caixilharia deste edifício, era em alumínio, ficava em 44 mil e tal, foi para a Cultura tinha de ser em madeira cento e tal mil, e agora não precisamos de ninguém porque só foram 10 anos. Quem é que percebe isto, é incompetência dos executivos. Agora podemos substituir

Paulo Augusto

aqui e não passamos cartão a ninguém. Portanto, é preciso ser rigoroso nas situações. Aquela mensagem não é séria, induz em erro, não se perderam milhões, é um milhão e duzentos e tal mil, se quiser, eu faço-lhe chegar esse valor. Não tem problema nenhum. Foi assumido, aqui e em todo o lado. Eu jamais para não perder aqueles me iria meter numa obra mal feita, a não ser que não soubesse, são coisas diferentes Aquilo não tem problema nenhum porque os placards não têm ganho nada, e também lhe vou dizer uma coisa, há gente que não ganha porque acha que paga as coisas do bolso dele e eu lhe garanto que nunca paguei nada de contas que são do município. Ninguém vai pagar nada, se alguém pagar é o município. Isto é que faz a diferença de quem exerce e de quem usa, quem paga sempre é o município por boas ou más decisões dos seus executivos. Mas é preciso perceber bem e ser rigoroso porque não tem problema nenhum. Se alguém quiser os documentos, nós somos obriga-los a dá-los, não os podemos esconder, as questões dos processos eu desconhecia o regimento, mas por exemplo, nas Contas vêm lá alguns processos por causa do processo indemnizatório, não tem problema nenhum. Na próxima faremos isso de certeza e se algum dos membros que aqui está, se tiver alguma dúvida sobre algum processo até pode cá vir amanhã que amanhã vamos ter aqui 300 motos, já estão aí, do passaporte Douro que é um evento da CIM e estão convidados para assistir à partida. Portanto se o Sr. Engenheiro estiver cá, que não vai estar, vai estar nas suas vinhas podem vir, senão segunda-feira, não há problema nenhum, nem nada a esconder.”-----

----- Solicitou a palavra o senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:”-----

-----“ Uma vez que também fiz aqui uma intervenção que era alusiva ao PS de Santa

Marta de Penaguião, que não é Presidente do PS de Santa Marta de Penaguião, convidava alguém que fizesse parte do PS de Santa Marta de Penaguião, algum deputado, que explicasse esta parte, só esta parte, no espaço Origem D'Ouro a sua operacionalização depende agora dos fundos já garantidos. Têm fundos já garantidos para o espaço Origem D'Ouro, quem fizer parte da concelhia Socialista de Santa Marta de Penaguião de certeza que tem a resposta a esta pergunta.”-----

-----Solicitou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Eu vou repetir, é muito simples, nós temos uma virtude, o Partido Socialista apoia este executivo municipal, naturalmente este executivo partilha com o Partido Socialista. Lamentamos que a assembleia da Aliança Democrática e o Executivo, os membros do executivo da Aliança democrática não falem porque se não, as nossas assembleias demoravam metade do tempo.”-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Tomado conhecimento.** -----

----- **2.2 –** Deliberar sobre Proposta de atualização de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Santa Marta de Penaguião, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação de Câmara Municipal de 15 de abril de 2025. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

 ----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.3** – Tomar conhecimento da Informação Semestral sobre a Situação Económica, Financeira e Orçamental – 2º Semestre de 2024 (alínea d), nº 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Deliberação de Câmara Municipal de 7 de maio de 2025); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Tomado conhecimento.** -----

----- **2.4** – Deliberar sobre as normas de participação e gestão de comentários nas redes sociais do Município de Santa Marta de Penaguião, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I ao RJAL – Deliberação de Câmara Municipal de 15 de abril de 2025. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ *Eu julgo que é um problema em Portugal a quantidade de leis, diplomas, normativas, diretivas, portarias etc, regulamentos, etc, etc, etc e agora o município de Santa Marta de Penaguião, à semelhança daquilo que de pior é feito em Portugal, mais um normativo, agora para eliminar ou pra controlar comentários no facebook e no Instagram. Eu confesso que eu sigo a página do município do facebook, e não vejo lá comentários indecorosos ou indecentes, pelo menos não tenho visto lá nada disso,*

e parece-me que aquilo que o município está a fazer, é ver um problema onde ele não existe. Eu acho que isto mais parece um controle à liberdade de expressão, do que um meio preventivo da mesma muito sinceramente. Também, e ainda relativo a este ponto, acompanhamos em absoluto a declaração de voto, apresentada pelos vereadores que todos receberam e puderam ver, quem teve interesse, dos vereadores do PPD/PSD e CDS/PP relativamente a este ponto e olhar para a declaração de voto da Sr^a. Vice-Presidente, do Presidente, do Sr. Vereador Fernando Gonçalves que relativamente às transmissões online das assembleias, a justificação é de que alguém possa ridicularizar, descontextualizar e vulgarizar, algum gesto ou palavra feito aqui. Eu julgo que tanto do lado da minha bancada, como do lado da bancada do Partido Socialista, e dos movimentos independentes da Juntas de freguesia, e por parte de quem presta esclarecimentos sobre o Presidente eu não vi aqui nem em nenhuma assembleia, nenhum comentário que possa ser ridicularizado porque até acho muito sinceramente que estas assembleias como têm sido, com as suas diferenças de opinião, até têm sido feitas com elevação e bom nível. Não foi como vimos no Ricardo Araújo Pereira, o Presidente da Câmara de Borba, a cair da cadeira e com os copos e tudo mais. Acho que aqui toda a gente tem sabido comportar-se. Sinceramente o vosso problema é que mais gente a ver-nos em casa, no conforto da sua casa, nos vejam aqui a dizer e a ter algumas intervenções, que abram os olhos, esse é que é o vosso verdadeiro problema. Agora vou dizer-vos isto, ignorância aliada ao poder é o inimigo mais eficaz que a justiça pode ter "James Baldwin 1972".-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Júlio Fernandes, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----" Senhor líder da bancada da AD, quando falou que nós temos medo, que os

penaguienses têm medo eu até pensei que era pelo calor, por as portas estarem fechadas porque, esta assembleia é à porta fechada, estávamos aqui todos com muito calor mas não, reparei que esta assembleia é à porta aberta. Às reuniões são todos bem-vindos, até porque tem vindo muita gente assistir às reuniões da assembleia municipal. Dizer-lhe que também li atentamente a declaração de voto dos seus vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD, CDS/PP, e dizer-lhe muito sinceramente que isto foi um hino ao populismo, na minha modesta opinião salvo melhor entendimento, isto foi autêntico populismo. Dizer que neste momento as redes sociais estão a encorajar cada vez mais a cobardia e a desonestidade. Vejam, se quiserem ler efetivamente a informação que nos chegou aqui e vejam aqui, conteúdo não permitido, tem vindo a crescer independentemente de os governos serem Socialistas, serem Socias Democratas, serem de Direita ou de Esquerda, o que as redes sociais incentivam o ódio, não trazem nada de mais para a democracia e o senhor deputado sabe ou deveria saber que para mim o populismo não é uma solução, deve-se sim governar com coragem e com informação verdadeira, e quando falo em governar com coragem é com números e com factos, e tudo isso é publicado nas redes sociais. O que nós estamos a tentar votar aqui, é elevar e dignificar a sociedade política, única e simplesmente isso, não é reprimir, não é tirar liberdade às pessoas, é única e simplesmente isso. Muito Obrigado”-----

-----Solicitou a palavra o Senhor deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Eu deduzo que o Senhor deputado António Júlio, também acompanha as redes sociais do município, facebook, instagram e a pergunta é, tem visto lá alguns comentários indecentes ou insultuosos, indecorosos, é que muito sinceramente, a




propaganda no bom sentido, aquilo que a Câmara faz, é plasmado nas redes sociais. Se é posto nas redes sociais então alguém vai lá comentar, fizeram mal isto, então o Município vai lá retirar ou vai dizer não, não, olhe para cima para a fotografia e nós fizemos aquilo, nós efetivamente estivemos lá. Eu acho que estamos aqui a criar um problema, que é uma desnecessidade completa, e isto é a opinião da nossa bancada, não concordamos com este tipo de controlo e digo-lhe mais, e depois também outra coisa, ter um funcionário do município a controlar 24h por dia o facebook e o Instagram permanentemente, atenção, existem vários funcionários qualificados para essa tarefa”. -----

-----Solicitou a palavra o senhor deputado António Júlio Fernandes, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Senhor deputado, que era essa a vossa opinião, já toda a gente sabia, e escusava aqui de o voltar a dizer, da mesma forma que a nossa será votar favoravelmente, e como começou por dizer, é uma norma, uma diretriz de órgão superior, o que o executivo vai fazer é incorporá-la neste município ou seja, e quando fala de funcionário, por acaso eu não percebo muito disso e perdoem-me se estou a cometer alguma gafe, mas penso que é possível que os comentários das redes sociais nem todos serem aprovados, não têm de estrar 24h nas redes sociais a controlar ao segundo, calma, acho que isso não é necessário.”-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Eu gostava de saber se alguma Câmara Municipal, liderada pelo PSD ou pela coligação do PSD/CDS, ninguém tem, do PSD ou do CDS ninguém tem estas normas, é pá, estou extremamente admirado, só Santa Marta de Penaguião é que se lembrou



disto, pagando ao legislador, muito trabalho, isto tem para aqui não sei quantos artigos e somos só nós, em Portugal só Santa Marta de Penaguião é que tem isto. Senhor deputado a sua intervenção é um desrespeito a todos os eleitos que exercem funções e sabe porquê, todos sem exceção têm família.” -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 15 votos a favor da bancada do PS e 6 votos contra da bancada do PPD-PSD/CDS.PP.** -----

----- **2.5** – Deliberar sobre a isenção de taxas constantes na Tabela de Taxas do ano 2025, durante o período da 34ª Semana Cultural de Santa Marta de Penaguião, nos termos da alínea ccc), n.º 1 do artigo 33.º e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação de Câmara Municipal de 29 de maio de 2025). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.6** – Deliberar sobre Operação de Reabilitação Urbana (ORU) do Centro Urbano de Santa Marta de Penaguião, nos termos do projeto que esteve em discussão pública - alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação de Câmara Municipal de 29 de maio de 2025; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 15 votos a favor da bancada do PS e abstenção da bancada do PPD-PSD/CDS.PP.** -----

----- **2.7** – Deliberar sobre a 4.ª Alteração Orçamental Modificativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2025, ao abrigo da competência que lhe está conferida pela alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos do n.º 2 do art.º 46.º - B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 23 de junho de 2025; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- “Solicitou a palavra o Senhor deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“*Na última assembleia extraordinária, a nossa bancada PPD/PSD, CDS/PP votou contra o empréstimo de 1,6 milhões, e votamos contra pelos motivos que elencamos nessa assembleia, sendo que um deles é que estamos perto das eleições. O Senhor Presidente deu as justificações que deu na altura mas, estamos a aproximar-nos das eleições e temos de alcatroar um pedaço de estrada, compor umas valetas e o aproveitamento de algumas águas no último meio ano de mandato que até disse que poderia não ser feito, ou poderia iniciar estas obras, ou poderia mesmo não iniciar, mas eu tenho aqui neste ponto, e para vincar que a pressa é sempre inimiga da perfeição, também há 4 anos foi alcatroada a N2 desde a rotunda Frei de Mansilha até à rotunda da Zona Oficial. Nós trouxemos aqui à bancada e o que nós dissemos, meus senhores, num alcatramento devemos dotar as instalações que se encontram*-----

debaixo de terra, de qualidade. O que nós assistimos é que foi alcatroada a N2 e passados uma ou duas semanas, e agora é sistemático, semana sim, semana não, mais um buraco, e vemos desde as bombas de gasolina até à zona oficinal, aquela estrada vergonhosa, vergonhosa mesmo, não sei se lá vão pôr alcatrão ou se vão novamente passados 4 anos, colocar tapete novo. E aquilo que nós vimos alertar é que geralmente estas obras feitas á pressa correm sempre mal. Quando nós vamos fazer o alcatroamento de uma estrada o que é que nós temos de pensar, será que a rede de abastecimento de água está em condições, que era aquilo que deveriam ter feito, será que a fibra acompanha, agora andamos com o gás natural, será que vale a pena alcatroar uma estrada e passados 2 meses, ter que rebentar a estrada toda e termos uma estrada miserável e vergonhosa, por isso é que nós somos contra estas obras feitas á pressa. As coisas têm de ser planeadas, e se fossem planeadas a 4 anos, pelo menos, nós no 1º ano dizíamos assim, vamos planejar, vamos fazer assim, gás natural, eu sei que são empresas externas, e não me venha falar da ADIN. A ADIN é propriedade também do município, não estamos a falar de uma empresa privada onde não falam uns com os outros, não falam. Como é que ainda ninguém conseguiu, e ainda por cima são socialistas, ou têm sido socialistas os administradores, e como é que ninguém ainda conseguiu substituir a conduta de água, pelo menos ali naquele troço e andamos nisto, abre buraco, fecha buraco, alcatroamos uma estrada passada uma semana vamos remendá-la e é por todo este tipo de situações, todas essas coisas e as obras feitas á pressa e as coisas quando são feitas sem planeamento, como muitas que se fazem aqui no município, nunca dão bom resultado. Obrigado.”--

-----Solicitou a palavra o Senhor deputado António Júlio Fernandes, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Senhor deputado, dizer-lhe que o destino do financiamento já foi votado na última assembleia, não sei, isso é uma não questão, sinceramente não entendi. Nós o que estamos a fazer aqui é por uma questão de prudência, colocar esta rubrica nas Grandes Opções do Plano, prudência para com o Tribunal de Contas, porque não era necessário trazer isto a esta assembleia. Corrija-me se estiver enganado porque o nosso orçamento permitia isto acontecer, é por uma questão de prudência Senhor deputado. Muito obrigado.”-----

\$.
Paulo Hye

-----Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Eu estou em fim de mandato e ainda bem. Murça, quem é o executivo de Murça é PS, não, é do PSD e o do Peso da Régua, é da AD. Os administradores da ADIM são Vila Real Régua e Murça, a vossa bancada está em maioria. Temos pena. Agora há outra coisa que é impressionante. Lembra-se de quantas vezes falaram aqui da estrada do Barreiro, estava há 4,5 meses sem ser pavimentada, que era uma vergonha, que era isto, que era aquilo. Não foi pavimentada para não abater mas fomos aqui criticados. Agora ninguém fala, e há uma coisa muito importante, há uma coisa muito diferente entre exercer o poder e usar, há uma grande diferença daqueles que têm experiência governativa, daqueles que não têm. Nós somos acionistas da ADIM, não somos donos, e depois se não fosse daquele partido que a gente sabe, tinha ido aos outros municípios e saber o que se passa lá. Nós andamos há 2 anos para resolver um problema. A ADIM abre uma vala e não faz a reposição do pavimento. A ADIM diz que não o faz porque passados 15 dias se ela abater, não tem como justificar a despesa, são coisas diferentes porque esta ideia de que é tudo fácil é de quem não percebe nada. Porque a ADIM se tapar um buraco como faz aqui tem

dificuldades passados 15 dias em justificar o pavimento ou julgam que aquilo é ao Deus dará. Então uma empresa vai gastar 2 vezes na mesma intervenção dois materiais iguais. Como é que justifica isso, eu gostava de saber e mais, qual é o poder que têm os municípios, de forçarem as empresas a fazer remodelação da via. E sabe que mais, a Engenheira Helena que é a responsável pelo nosso núcleo, propôs à ADIM fazer uma nova linha aqui neste percurso, e eles pediram o histórico. O histórico não justificava a não ser que queiram a água cara. Se a ADIM todos os anos inflacionar a tarifa, vai ter dinheiro para tudo. Agora é só em Santa Marta que se pavimenta uma estrada e se abre um buraco. Então se é assim, nós temos que fazer uma empresa de transportes para os outros municípios. Em todo o lado há. É só ir a Lisboa, é as pavimentações novas e as rotundas que têm cedido. Anda tudo distraído. Depois quando se fala de populismo e está a ver aqui como nós temos razão sobre as redes sociais. O que nós estamos a discutir aqui, é uma alteração administrativa por uma simples razão, no nosso orçamento, estão as obras que vão ser financiadas pelo empréstimo. Isso chega para a contabilidade, o nosso Tribunal de Contas para empancar, que não tem outro nome, vai exigir que se crie uma rubrica específica para o empréstimo, ou eles não percebem de contabilidade, ou querem dar mais trabalho aos outros. Eles ainda não nos pediram mas nós, como sabemos que já o têm feito, e estão bem lembrados, quando desse famoso empréstimo dos 700 mil, eles fizeram-no, nós simplesmente aprovamos o contrato, trouxemos aqui, é uma coisa tão simples quanto isto. O oportunismo, para não dizer outra coisa, se isto passasse nas redes sociais, o Senhor deputado tinha outra vez o privilégio das fugas, quando o assunto não tinha nada a ver com fugas. O empréstimo e a contratualização do empréstimo sim senhor, tem a ver com a qualidade da obra, com o investimento da obra, com a

oportunidade da obra, isto é um instrumento especificamente contabilístico, e o Senhor deputado vai outra vez recuperar um discurso que fez antes. É por isso que nós devemos ter cuidado, e também eu acho que já deveria saber que nós não temos competência, nem podemos investir em redes de água e saneamento. Nós não podemos investir. Chegar ali e mudar a rede de água ou de saneamento, não temos competência para isso, é uma despesa ilegal. Eu acho que devíamos estudar um bocadinho, eu peço desculpa, estudar um bocadinho senão andamos sempre a falar das mesmas coisas. Os municípios não podem investir, só podem os que estão nas grandes cidades, e foi aberto, e agora vai abrir para os municípios que não estão agregados, porque tudo o que for investimento em água e saneamento no nosso município, só pode ser a ADIM. A ADIM tem vontade só que tem outro problema, o que anda a fazer a Régua, pavimentar, o que anda a fazer Vila Real, pavimentar. Imaginemos que pavimentam 50Kms, já viram o que era a ADIM substituir 50Kms de rede de água e de saneamento, onde há dinheiro. A ADIM vive de tarifas, não vive de mais nada portanto, se nós quisermos pagar o triplo ou o quádruplo da água, eles substituem as redes todas. Tomaram eles. Nós temos, para não dizer outra coisa nós temos de ter bom senso quando falamos nas coisas, e principalmente não o oportunismo que se tem quando se está a falar de alhos e depois discutem-se bugalhos. São coisas diferentes e é por isso que a transmissão online induz em erro as pessoas, porque quem o ouvisse agora e que tivesse de sair, já não me ouvia a mim e aí tenho de assumir a minha fragilidade, não sou tão bom como o Senhor deputado a fazer isso.”-----

-----Solicitou a palavra o Senhor deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:-----

1
Paulo Braga

-----“Senhor Presidente por um lado se houvesse transmissão online das assembleias, até era bom ouvirem a resposta, e sabe porquê, porque a maior parte das vezes aquilo que o Senhor aqui faz é deturpar aquilo que eu aqui digo e vir com outros assuntos. Então isso ficaria muito mais claro para as pessoas que nos ouvem em casa ou no carro, aquilo que o Senhor aqui diz. Depois eu nunca disse que o município deveria substituir as condutas de água, isto que o Senhor diz é que é populismo. Chegar aqui, levantar os braços e dizer, o deputado disse que nós tínhamos de pagar todas as condutas, cento e tal Kms de condutas, 50 ou 30 e aquilo que eu disse foi, que o município junto da ADIM devia interceder e substituir ali o que não chega a 1 Km, isso é muito simples Senhor deputado, eu trouxe aqui este assunto porque o que está inscrito neste ponto é precisamente este investimento, pode ser meramente contabilístico, mas são estes tipos de investimentos. Não me venha dizer, eu estive cá na assembleia passada, e foi nessa assembleia que foi aprovado esse empréstimo com os nossos votos contra. Meu Deus, veio dar alguma novidade, isto é que andarmos todos à volta da mesma lengalenga, e por último dizer-lhes assim de uma vez por todas, eu sou deputado municipal em Santa Marta de Penaguião, não sou da Régua, de Mesão Frio, não sou de Vila Real, sou natural da Veiga da Cumieira e sou deputado municipal em Santa Marta de Penaguião, não me venha da Régua, de Vila Real, de onde quer que seja. Olhe quer que lhe diga mais sobre transmissões online, a Régua tem transmissões online, de quem é o executivo é PSD. Muito obrigado.”-----

-----Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“Eu peço desculpa porque há uma coisa a que eu me habituei, foi pela respeitabilidade. Eu não disse que o município ia fazer 50 Km, deve estar a ouvir mal

o Senhor deputado, eu disse que a Engenheira Helena, chefe do núcleo propôs à ADIM fazer este troço e o Conselho de Administração não aceitou, e o Senhor disse que o Conselho de Administração era Socialista, o que eu disse era se a ADIM tivesse de substituir 50 Kms, está a ver como nós temos razão e mais, agora eu percebi, percebi o resultado que tivemos ao longo deste tempo todo, é que dificilmente um penaguiense confia em quem não vê além dos limites do Concelho.”-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 15 votos a favor da bancada do PS e 6 votos contra da bancada do PPD-PSD/CDS.PP.** -----

----- **2.8** – Deliberar sobre a Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão – 2024, (n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 23 de junho de 2025); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ *Relativamente á Prestação de Contas Consolidadas, o grupo municipal PPD/PSD, CDS/PP, acompanha no seu todo a declaração de voto dos vereadores do PPD/PSD, CDS/PP e para não me estar a repetir, a falar mais, pelos motivos que na assembleia de 15 de Abril de onde veio a Prestação de Contas, nós elencamos a falta de visão para o Concelho, a falta de estratégia e a falta de planeamento, a falta de apostas nos jovens, falta de emprego e muitas e muitas outras coisas como podem*

ver na ata da última assembleia, onde estão in loco as razões para nós votarmos contra a Prestação de Contas e agora as Contas Consolidadas.”-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 15 votos a favor da bancada do PS e 6 votos contra da bancada do PPD-PSD/CDS.PP.** -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

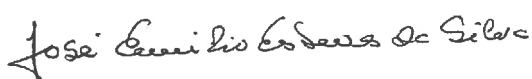
----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de inscrição para intervenção do público presente. -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos não foram presentes à Mesa quaisquer pedidos de uso da palavra, de acordo com o disposto no artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião. -----

----- E nada havendo mais a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 19:45 horas. -----

O Presidente da Assembleia,

1.ª Secretária,



José Emílio Esteves da Silva



Paula Cristina Morais Guedes Borges